



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 145, ago/99, p.1-3



CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DE LINHAGENS DE CAFÉ DA ESPÉCIE ARÁBICA DO ESTADO DO ACRE

Rita de Cássia Alves Pereira¹
Joana Maria Leite de Sousa¹
Sandra Aparecida Veiga²

Na cultura do café, a caracterização de qualidade é muito complexa e ampla, abrangendo o preparo das sementes, plantio, colheita, pós-colheita, até o consumidor, além das variedades escolhidas para o plantio, pois existem linhagens aptas a cada região.

Estudos referentes à qualidade do café demonstram que diversos fatores ocasionam modificações ao grão, fazendo com que tenha um baixo grau de classificação. Por ser um processo muito amplo, todos os cuidados devem ser tomados, eliminando-se ao máximo os defeitos que prejudicam a qualidade do produto.

Este trabalho foi realizado no Campo Experimental e Laboratório de Sementes da Embrapa Acre, com o objetivo de caracterizar frutos de 23 linhagens de café arábica, quanto as suas características morfológicas, fisiológicas e qualidade do grão beneficiado. A caracterização foi realizada por meio de coletas dos frutos das linhagens de café, avaliando-se: floração, desenvolvimento, maturação, coloração e tamanho dos frutos.

A caracterização do grão cru foi determinada por amostras de 1 kg de café coco de cada variedade, seco com umidade de 13%, depois beneficiado e levado ao laboratório para classificação.

Verificou-se que na formação dos frutos, a partir do quarto mês de floração (janeiro/99) os frutos das linhagens encontravam-se desenvolvidos (chumbinho). Em fevereiro/99, algumas linhagens apresentaram maturação mais precoce: Icatu IAC 4045, Icatu IAC 2944-21 A, Bourbon não-pulverizado, Bourbon pulverizado (pulverização contra ferrugem à base de cobre) e Icatu testemunha. No mês de março/1999, realizou-se a terceira avaliação, constatando-se que a maturação, na grande maioria dos materiais, estava com a coloração característica de cada material.

O tamanho dos frutos variou de 0,97 cm a 1,20 cm em média, conforme os dados (Tabela 1), evidenciando a precocidade desses materiais, explicada em virtude das condições climáticas da região, principalmente com relação às altas temperaturas (em média anual de 26°C). A maioria destas linhagens teve maturação uniforme a partir de março, embora, três tenham se apresentado mais tardias (Icatu IAC 2945, Icatu IAC 2944 MT, Icatu IAC 2907-8). Quanto à coloração dos frutos, 48% apresentaram coloração vermelha e 52% coloração amarela.

Os valores médios referentes ao tamanho das sementes de tipo chato, das linhagens em estudo, avaliadas pelo cálculo da peneira média, no ano de 1999, estão na Tabela 2. Verificou-se que 78% das linhagens apresentaram tamanho de peneira 18 e a linhagem Icatu IAC 4045 tamanho 13.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

² Estudante de Agronomia da Ufac, Bolsista Embrapa/CNPq/Pibic.

PA/145, Embrapa Acre, ago/99, p.2

As médias relativas ao peso de 100 sementes do tipo chato, das linhagens estudadas, obtidas no estudo encontram-se na Tabela 3. A linhagem Icatu IAC 2907-8 foi a mais pesada com 13,70, seguida pelas linhagens Icatu PR 182039-1, Icatu IAC 4040, Icatu IAC 4042, Icatu IAC 2944-22, respectivamente, com 13,38; 13,33; 13,31; e 13,21.

O aspecto do grão beneficiado e a seca da maioria das linhagens observados foram regulares, em virtude dos materiais apresentarem umidade elevada. Quanto à cor dos grãos beneficiados, a maioria apresentou coloração esverdeada e a fava de todos caracterizou-se como bica corrida.

Em geral, as linhagens demonstraram boas características qualitativas, aspecto, tamanho de fava, com tamanho de peneira 18, coloração vermelha e amarela.

TABELA 1. Caracterização morfológica e fisiológica dos grãos de café, relativa a 23 linhagens de café arábica, Rio Branco-AC, 1999.

Nº	Linhagens	Maturação			Coloração do fruto	Comprimento do fruto (cm)
		fev	mar	abr		
1	Icatu IAC 4040		X		Vermelha	1,10
2	Icatu IAC 4041		X		Vermelha	1,08
3	Icatu IAC 4042		X		Vermelha	1,02
4	Icatu IAC 4045	X			Vermelha	1,13
5	Icatu IAC 4043		X		Vermelha	1,16
6	Icatu IAC 4046		X		Vermelha	1,12
7	Icatu IAC 2945			X	Vermelha	1,20
8	Icatu IAC 4044		X		Vermelha	1,03
9	Mundo Novo MP 388-17-1-pulverizado		X		Vermelha	1,14
10	Mundo Novo MP 388-17-1-não-pulverizado		X		Vermelha	1,12
11	Icatu IAC 2944-14		X		Amarela	0,97
12	Icatu IAC 2944-Broto Verde		X		Amarela	1,13
13	Icatu IAC 2944-Broto Bronze		X		Amarela	1,17
14	Icatu IAC 2944-22		X		Amarela	1,02
15	Icatu IAC 3795		X		Amarela	1,18
16	Icatu IAC 2944-T		X		Amarela	1,17
17	Icatu IAC 2944-21 A	X			Amarela	1,10
18	Icatu IAC 2944-7 B			X	Amarela	1,15
19	Icatu IAC 2944 MT			X	Amarela	1,19
20	Icatu IAC 2907-8			X	Amarela	1,13
21	Bourbon não-pulverizado	X			Amarela	1,16
22	Bourbon pulverizado	X			Amarela	1,19
23	Icatu testemunha	X			Vermelha	1,17

PA/145, Embrapa Acre, ago/99, p.3

TABELA 2. Classificação de peneiras (%) obtida por produção, Rio Branco-AC, 1999.

Peneiras (%)	18	17	16	15	14	13
1 Icatu IAC 4040	20,88	20,68	14,00	6,84	0,86	1,62
2 Icatu IAC 4041	26,46	15,04	10,60	6,36	1,00	0,80
3 Icatu IAC 4042	23,06	12,14	9,18	6,20	2,00	1,76
4 Icatu IAC 4045	16,28	13,36	12,20	5,40	6,60	9,06
5 Icatu IAC 4043	24,34	13,96	11,08	7,38	2,00	1,34
6 Icatu IAC 4046	17,96	10,72	14,04	9,36	4,04	3,16
7 Icatu IAC 2945	21,24	12,06	13,64	6,56	3,42	2,86
8 Icatu IAC 4044	25,56	14,88	10,74	7,28	2,98	3,48
9 Mundo Novo MP388-17-1-pulverizado	15,24	18,72	11,18	7,60	1,70	0,36
10 Mundo Novo MP388-17-1-não-pulverizado	26,03	5,88	9,28	7,86	0,83	2,21
11 Icatu IAC 2944-14	21,04	11,50	12,14	5,02	1,88	1,60
12 Icatu IAC 2944-Broto Verde	21,88	11,50	8,58	4,12	1,28	1,58
13 Icatu IAC 2944-Broto Bronze	11,64	9,28	10,22	8,06	3,70	2,08
14 Icatu IAC 2944-22	4,96	17,96	14,48	8,08	4,64	6,22
15 Icatu IAC 3795	23,20	8,58	8,92	6,78	0,38	1,22
16 Icatu IAC 2944-T	23,24	11,24	12,80	12,02	3,92	3,10
17 Icatu IAC 2944-21 A	11,96	6,98	12,76	1,18	3,84	3,58
18 Icatu IAC 2944-7 B	11,46	12,98	12,20	8,06	3,70	2,80
19 Icatu IAC 2944 MT	22,06	8,74	11,58	11,16	2,88	1,48
20 Icatu IAC 2907-8	14,72	15,38	15,28	8,80	3,64	2,29
21 Bourbon não-pulverizado	13,28	8,58	9,80	9,08	5,04	4,82
22 Bourbon pulverizado	25,38	7,82	5,22	4,88	2,22	2,24
23 Icatu testemunha	29,84	7,20	4,44	4,26	0,58	2,80

TABELA 3. Médias relativas ao peso de 100 sementes do tipo chato, Rio Branco-AC, 1999.

Linhagens	Peso de 100 sementes (gramas)
1 Icatu IAC 4040	13,30
2 Icatu IAC 4041	12,35
3 Icatu IAC 4042	13,21
4 Icatu IAC 4045	11,41
5 Icatu IAC 4043	12,30
6 Icatu IAC 4046	11,74
7 Icatu IAC 2945	12,96
8 Icatu IAC 4044	10,14
9 Mundo Novo MP 388-17-1-pulverizado	11,07
10 Mundo Novo MP 388-17-1-não-pulverizado	12,26
11 Icatu IAC 2944-14	10,54
12 Icatu IAC 2944-Broto Verde	13,31
13 Icatu IAC 2944-Broto Bronze	11,69
14 Icatu IAC 2944-22	11,97
15 Icatu IAC 3795	10,95
16 Icatu IAC 2944-T	11,72
17 Icatu IAC 2944-21 A	11,03
18 Icatu IAC 2944-7 B	11,14
19 Icatu IAC 2944 MT	11,13
20 Icatu IAC 2907-8	13,70
21 Bourbon não-pulverizado	10,83
22 Bourbon pulverizado	10,79
23 Icatu testemunha	13,38